

INDEPENDENTE

Editor—João da Silva.

Redacção e administração—Rua de S. Thiago 14 e 16

Impressão—Typographia de Albano Pires, rua da Rainha, 120.



Condições d'assignatura

Anno, 1\$200; com estampilha 1\$500. Africa e Brazil, 3\$000 reis.

Publicações—Anuncios e comunicados, por linha 40 reis; repetições 20 reis.

PÚBLICA-SÉ AÓS DOMINGOS

GUIMARÃES, 1 DE FEVEREIRO DE 1903.

MISERICORDIAS

Corria o anno de 1498, o mesmo que viu, com a volta de Vasco da Gama, o apogeu da nossa gloria.

D. João 2.º, o Principe Perfeito, tinha fallecido tres annos antes.

Succedera-lhe no throno seu primo e cunhado, o duque de Beja, D. Manoel que a historia mais tarde veio apellidar o Venturoso.

Corria o anno de 1498.

D. Manoel, auzente em Castella, deixara na regencia sua irmã a rainha D. Leonór, junto da qual gosava de grande e merecido favor um religioso hespanhol, frei Miguel de Contreras, esclarecido espirito alliado a um coração profundamente caridoso.

Corria o anno de 1498, quando, sob influencia do piedoso frade, de sympathia e santa viuva de D. João 2.º, instituiu na Sé de Lisboa a primeira confraria de Nossa Senhora da Misericordia.

O exemplo procedia de tão alto, a ideia era de tão alevantado alcance, fallava tão suave e docemente aos corações piedosos, que desde logo se iniciou e afervorou em volta da embryonaria ins-

tuição uma corrente de sympathica imitação que desceu da capital e se foi dividindo, extendendo, insinuando até ás mais modestas povoações do paiz.

Entre os que mais cedo acompanharam esse movimento de caridade, tão rigorosamente impulsionado pelo benemerito trinitario hespanhol, destaca-se a nossa antiga villa de Guimarães.

Aqui se constituiu desde logo uma associação protectora de pobres e enfermos, que, por meio de doze irmãos, seis da nobreza e seis do povo, exercia as obras de misericordia, distribuindo soccorros domiciliarios d'alimentos e remedios.

D'esta primeira e bem modesta creação nasceu em 1585 a definitiva constituição da confraria da Misericordia.

Pobre, de vida difficil e apertada no seu inicio, tendo atravessado epochas embaraçosas e graves, a Santa Casa da Misericordia é actualmente uma das nossas mais honrosas e prestantissimas instituições de beneficencia.

Pelo hospital onde em media se hospitam sempre perto de 200 doentes, d'ambos os sexos, do nosso concelho e dos concelhos visinhos; pelo seu azylo d'invalidos, onde muitos desgraçados tem encontrado o conforto e amparo que d'outra forma lhes faltaria; pelas esmolos que distribue

em dinheiro, em vestidos, em remedios, é ella a nossa primeira instituição de caridade, na extensão e na intensidade da sua acção beneficente.

Não se encontra em Guimarães quem não sinta por ella a mais profunda veneração, a não considere um dos mais legitimos titulos de gloria para a nossa terra. E digno é de attentar-se na forma carinhosa e tocante, na entonação significativamente respeitosa com que o nosso povo—artistas da cidade e lavradores dos caules,—fallam da «Casa Santa» que os ampara, os soccorre e os protege nas horas amargas de doença ou velhice desprotegida.

Pois essa bella instituição, essa Casa santa e misericordiosa, tão misericordiosa e santa que só para a pratica do Bem existe, está condemnada a desaparecer e com ella os numerosos institutos de beneficencia, que são a affirmação secular do espirito caridoso da população vimaranesa.

Annunciou-o com pompa o discurso da coroa, confirmando desgraçadamente as noticias que dia a dia publicam os jornaes da capital.

O governo que infelizmente nos rege, o governo do sr. Hintze Ribeiro, prepara-se segundo se diz, para tomar conta dos fundos das Misericordias, irmandades e outras instituições de beneficencia.

São 40 mil contos, cujos rendimentos até aqui se empregavam em auxilio da pobreza, da invalidez, das creanças, dos doentes e dos velhos, de que o governo se vae aposar.

Em todas as nações a assistencia publica é uma função do Estado. Em todas as nações os orçamentos consignam verbas avultadas com destino a este serviço de protecção que é uma das suas mais importantes obrigações.

Em Portugal porcm, a iniciativa particular substituiu a iniciativa do Estado; e ha seculos já que toma para si, n'um rasgo de generosidade caridosa, esse encargo que de rigor lhe não pertence.

E' caso para meditar!

Mas o Estado, que por causa d'essa iniciativa e da sua crescente extensão, se sente livre de um dos seus mais pesados encargos, não encontra outro meio de protegê-la e animal-a que não seja o de exercer sobre os institutos que ella funda, sobre as variadas manifestações porque ella se exteriorisa, as mais duras e revoltantes violencias exploradoras e defraudando-os nos seus haveres, opprimindo-os e desconsiderando-os nas suas administrações.

A legislação que os governa cada vez mais se complica e aperta parecendo por ella que a maioria dos cidadãos, desinteressados e bons que ad-

ministram essas instituições, é malta de gatunagem infrene contra quem se faz mister oppôr serias e decididas medidas de precaução.

Agora prepara-se o acto final. Para a voracidade da camarilha que é necessario trazer farta e contente, para embaixadas clinezas, para consolidação de partidos, para novos commissarios regios, para a sustentação da orgia em que iremos viver por mais dois ou tres annos, são necessarios os 40 mil contos das Misericordias e das irmandades—os 40 mil contos dos pobres, dos infelizes!

E depois?

O povo que morra miseravelmente, as creanças orphãs, abandonadas, que se finem por essas ruas de fome e de frio sem um azylo, sem um albergue, que as recolha, as sustente e as eduque.

O sr. Hintze Ribeiro quer consolidar o seu partido e vae fazel-o á custa dos pobres, dos fundos das irmandades, das Misericordias, dos azylos e de todos os mais institutos de caridade e beneficencia.

Levará por deante a sua empreza?

Não lhe queimará as mãos esse dinheiro mal adquirido como outr'ora outro dinheiro, queimou as mãos de Judas?

Não haverá já no fundo da alma popular uns restos de energia, que se levantem e venham chamar á ordem este

FOLHETIM DO «INDEPENDENTE» (4)

R. P.º Luis Coloma (S.J.)

Bagatellas

(Tradução expressamente feita para o INDEPENDENTE.)

PRIMEIRA PARTE

I

(CONTINUAÇÃO)

—Esta Isabel... exclamou a Lopes Moreno, com que graça ella retalha os outros!

A Mazacan não gostou da familiaridade e como não tinha os bens hypothecados, respondeu no mesmo tom:

—Tenho a consciencia de não caluniar, minha querida Raymond.

A duquesa, ainda não convencida, preparava-se para replicar quando o marquez, visivelmente inquieto e nervoso impoz silencio estendendo uma mão que parecia coberta de pelle de cabrito, como a de Jacob.

—Basta, minhas senhoras, basta que estamos brincando com fogo. E dirigindo em volta um olhar, que brilhava entre as sobrancelhas como o sol entre nuvens, acrescentou:

—Todos temos os mesmos interesses, e podemos fallar com o coração nas mãos. Discutir a novidade que nos trouxe Isabel, levar-nos-ia longe. O incidente da abdicção é exacto, mas foi um simples esquecimento. Eu estava presente. Pepe Corneta affirmou-n'o e Currita repetiu-no chorando. Assim, quando vi que o golpe a maguara em extremo, induzi a rainha a indemnisal-a.

—Boa ideia... Tempo muito bem empregado!

—Engana-se Isabel... Quando um partido se encontra afastado do poder, deve lavar em familia a sua roupa suja. Currita confiou-me o outro dia que havia sido con-

vidada para a primeira communhão do nosso Rei, em Roma. Imagine que humilhação para mim, se ella se compromettia agora a tal ponto!... Mas cabecinha de vento, porque, me não contou o facto a mim só?

—Boa pergunta!... Porque o Marquez guardava-o para si.

—Com certeza. Importa que isto fique entre nós até que eu me explique com Currita.

—Ella não tarda.

—Aqui?

—Aqui. Disse-lhe que aqui me encontraria para visitar-me as creanças da Inclusa. Ella faz parte da Associação das senhoras caridosas.

—E' verdade, notou Carmen Tagle com compunção, Currita experimenta por essas pobres creanças uma grande affeição...

—Maternal!

—Verdadeiramente maternal! Mas, não é hoje a distribuição de premios no collegio dos Jesuitas?

—Como é que ella deixou de ir coroar o seu querido Paquito?

—Não tem tempo de pensar n'essas coisas!...

—São emoções que fatigam...

—Portemo-nos serios, tornou Butron com o gesto de Neptuno pacificando as ondas. Está combinado que ninguem diz palavra antes de eu a interrogar?

—Ah! não... Isso não! replicou a Mazacan, por nada d'este mundo renunciei ao prazer de a fazer enraivecer um pouco.

—Mas se não é verdade? Se tudo pode ainda arranjar-se?...

—Arranje o que quizer, mas deixe-os rir.

O marquez quiz ainda impor a sua auctoridade. Eratarde. Pela porta do *famoir* via-se chegar uma mulher magra, pequena, caminhandol em passos sobre o tapete, com grandes enomes e apoiando-se ao cabo da sombrinha de rendas. Era ruiva e as iris cinzentas, tão claras que a distancia pareciam immoveis, vastas, como as de uma estátua.

Ao vê-la, Leopoldina Pastor correu ao piano, um Erard soberbo collocado n'um angulo do salão,

lançou a terra a capa de brocado que o cobria e pôz-se a tocar com toda a força o hymno de D. Maria-Victoria, uma das mais ruidosas extravagancias musicaes de que o partido progressista foi sempre prodigo. Gorito Sardona saltou sobre um *pouf* coberto de toiro japonês; tomou, á maneira de chapéu, uma das bandejas do chá, de prata antiga delicadamente cinzelada e descobriu-se deante da visitante; lentamente, a cabeça alta, o corpo hirtó, o braço estendido de modo a formar com o corpo um angulo recto, saudação parou um instante no limiar da porta sem perder o ar de creança tímida; ouviu o hymno; viu Gorita, inclinou a cabeça n'uma relance e, meditando-se com uma elegancia, respondeu á saudação amadeista com um cumprimento profundo, prolongado, á direita; á esquerda, de face—o proprio cumprimento da rainha D. Maria-Victoria.

(Continua)

homem desnordeado, desfazendo uma obsecção que ameaça subverter por completo a nossa nacionalidade?

CAMARA MUNICIPAL

Sessão extraordinaria de 23 de Janeiro de 1903

Presidente—Dr. Joaquim José de Meira.
Veredores presentes—Conego Vasconcellos, Martins da Costa, Alvaro Costa e Salgado.

Foi lida e approvada a minuta para a acta da sessão anterior.

Depois de devidamente ponderado o assumpto especial d'esta sessão, expressamente convocada para a camara prestar a informação sollicitada pela auctoridade administrativa acerca d'um projecto de postura sobre caça da iniciativa da Comissão Districtal, foi formulada pela camara o seguinte parecer:

- 1.º—Que o uso do furão seja permitido, mas dependente de licença, cuja importancia será de 45500 reis para cima. A dita licença será intransmissivel.
- 2.º—Que a posse do cão de caça ou de guarda esteja tambem sujeita a licença, pagando o possuidor 45500 até 3 cães e 100 rs. por cada um que exceder o numero de 3. O lavrador poderá ter 1 cão para guarda independentemente da licença, manifestando-o, contudo, na camara.
- 3.º—Que seja adoptado um typo unico de colleira, ou sello para colleira, pelos quaes se reconheça que o cão é possuido legalmente.
- 4.º—Que a lebre não possa ser morta a tiro.
- 5.º—Que a epocha do defezo, para toda a caça protegida, principia no dia 1 de fevereiro e termina no dia 31 d'agosto, inclusivé.

A QUESTÃO DAS AGUAS

Até que finalmente, passados oito mezes e meio desde que lhe foi enviado, o sr. ministro do reino devolveu competentemente approved o projecto do encanamento geral das aguas d'esta cidade—que é sem a mais leve sombra de duvida o melhoramento que se impõe como de maior necessidade para esta terra e para a saúde dos nossos concidadãos.

Foi em 15 de maio do anno passado que a Camara Municipal de Guimarães reanetteu ao seu destino o importantissimo projecto e orçamento da canalisação das aguas publicas, e só agora é que o sr. Hintze Ribeiro, houve por bem conceder-lhe a necessaria approvação, não obstante tractar-se d'um assumpto intimamente ligado com a saúde e a propria vida dos habitantes de Guimarães. Toda a gente sabe que dentro da cidade não ha uma uni-

ca fonte publica que não seja suspcita; as aguas, pessimamente canalizadas, correm imundas para as fontes e por isso não inspiram confiança. N'uma das bicas, d'onde se abastecem os moradores d'uma das ruas mais populosas da cidade encontrou o eminente clinico snr. Charles Lepierre o bacillo gerador das febres typhoides.

A agua d'uma outra fonte, a da Madroa, tambem com grave perigo para a saúde publica, abastece muitos centenaes de pessoas, sobretudo desde que a Camara Municipal teve de mandar cortar a agua da fonte da rua de S. Sebastião, por não ser potavel.

Mas como o governo se decidiu a approvar o projecto e temos uma Camara que tem procurado empurrar d'um modo alevantado a sua missão, bem servindo os seus municipes, estamos certos de que em breve se realisará esse notavel melhoramento.

Parabens

Desde hoje até 7 de corrente fazem annos 45.º Sr. 45

- Dia 2—D. Guiomar Coimbra Gomes Peixoto;
- 3—D. Angelina Infante;
- 4—D. Maria da Luz Oliveira Lima;
- 5—D. Elisa da Conceição Ribeiro;
- 6—D. Anna Amalia Alvares Almada;
- 7—D. Virginia d'Abreu;
- 8—D. Adelaide Baptista Sampaio;
- 9—D. Rosa do Nascimento Soares Teixeira;
- 10—D. Maria do Carmo Oliveira;
- 11—D. Branca Magdalen d'Oliveira.

E os snrs:

- Dia 2—Visconde do Paço de Nespereira (João);
- 3—Antonio José da Costa Braga;
- 4—Eduardo Manoel d'Almeida;
- 5—Eduardo Almeida Junior;

CORREIO DAS SALAS

Partiram para o Porto na terça-feira passada, onde se demoram até ao fim da proxima semana, os nobres condes de Margaride. Acompanha-os seu filho sr. Luiz Cardoso de Menezes.

Em casa de seu cunhado sr. dr. José Sebastião de Menezes, estiveram hospedados na casa da Portella o sr. dr. José de Castro Falcão Guedes Côrto-Real e sua ex.ª esposa.

Regressou de Santo Thyrsó, onde foi em serviço forense, o distincto advogado sr. dr. Gaspar d'Abreu.

Com sua ex.ª esposa tem estado na quinta das Lamas, em S. Cypriano de Taboalheiro, o sr. dr. João da Costa Sant'hiago de Carvalho e Souza.

Já se acha restabelecido dos seus incommodos o sr. D. Francisco de Paula Peixoto de Bourbon (Lindoso).

De visita a sua sogra, que se encontra perigosamente enferma, partiu para a Figueira da Foz na quinta-feira de tarde, com suas ex.ªs esposa, cunhada e sobrinha, o sr. dr. Joaquim Lopes d'Oliveira, considerado advogado notario n'esta comarca.

Partiu sexta-feira para o Porto, com demora de poucos dias, o sr. dr. Antonio José da Silva Basto Junior, distincto advogado e notario n'esta comarca.

Tambem esteve hontem na mesma cidade o sr. Rodrigo Augusto de Souza Queiroz, illustrado official d'infanteria 20.

Está doente a ex.ª sr.ª D. Emilia Neves, irmã do nosso estimado amigo sr. Sirmão Eduardo Alves Neves. Estimamos as suas melhoras.

Entrou em via de restabelecimento, o que cordalmente estimamos, o nosso presado amigo sr. José Alves d'Oliveira Bastos, importante capitalista de Fafe.

Tem sentido algumas melhoras a sr.ª D. Candida Felgueiras, que ultimamente foi acommetida d'uma congestão cerebral.

ELEGIA

Vem tu, minha princeza abandonada,
Vem ouvir-me chorar!...
Que a Dôr voltou tyrannica e malvada,
E foi bater ás portas do meu lar.

Como vae longe aquella paz d'out'ora,
Minha doce Chyméra!
Em torno a mim a natureza chóra,
Teu coração de santa desespéra...

De que nos vale a nós erguer as mãos,
Se o céu nos não escuta?...
Entre os homens casados, meus irmãos,
Não ha um só com forças para a lucta!

Morrer ainda é doce, inda consola...
Se tudo me fugiu,
Seja-me o teu olhar bendita esmola,
Se o teu olhar, ao menos, não mentiu!

Eu, que esperava vêr, um dia, erguido
O cêlmo do meu lar,
Ando do vento agreste perseguido...
Ninguem me quer na vida agasalhar!

Mas sinto que este mal que despedaça
Tem de morrer por fim,
E que a asa sinistra da Desgraça
Ha-de deixar de perpassar por mim.

E tu, minha princeza abandonada,
Nem ouvirás chorar,
Quando a Dôr tyrannica e malvada
Não mais bater ás portas do meu lar...

Coimbra.

JOAQUIM COSTA.

GAZETILHA

(BERLITZ)

O tal methodo Berlitz
Que ensina linguas estranhas
Veio, não sei por que manias,
Por tudo n'um rebolição!...
Pois eu fiquei como estava...
O systema não é novo,
O clero, nobreza e povo
Ha muito que têm cá d'isso.

Attendam bem, meus senhores,
Quer de noite, quer de dia,
E verão a academia
Em que estuda um portuguez:
Entra n'um tascó qualquer,
Falla com Baccho, que adora,
E passada meia hora,
Já sabe a fallar francez.

F. Grego.

NOTICIARIO

Um caso sensacional

«O Jornal», um dos diarios progressistas da capital mais bem redigidos, dando conta do caso extraordinario que com esta epigrapho o «Independente» relatu circumstanciadamente no penultimo numero a respeito d'um idiota da freguezia de Queimadella, do concelho de Fafe, que foi inscripto no recenseamento militar, honra-nos com a transcripção d'uma parte d'essa local e termina pedindo em nome da humanidade ao sr. ministro da guerra que apresse as providencias que o caso requer.

Bombeiros Voluntarios

A benemerita Associação dos Bombeiros Voluntarios de Guimarães, uma das instituições mais sympathicas que entre nós se tem alevantado nos tempos modernos e que tão relevantes serviços tem prestado a esta cidade, resolveu ultimamente estabelecer duas estações succursaes nas povoações de S. Torquato e Pevidem.

Sob proposta do seu digno presidente, a Camara Municipal, d'esta cidade, deliberou por unanimidade na sessão ordinaria de 14 do corrente exarar na acta um voto de louvor áquella distincta agremiação por tão importante resolução.

Eis o theor da proposta:

«A camara tendo conhecimento de que a humanitaria Associação dos Bombeiros Voluntarios, d'esta cidade, resolveu ultimamente estabelecer duas estações succursaes uma em S. Torquato, e outrano Pevidem, dois logares importantes e populosos do concelho, e mostrando-se por tal iniciativa, quanto se conserva vivo na referida corporação o sentimento de desinteressada dedicação e profundo altruismo que sempre a distinguiu e assignalou, proponho para que n'esta acta se consigne um voto de louvor pelo acto com que acaba uma vez mais de afirmar-se a sua alta benemerencia.»

Meningite cérebro-espinal

Falleceu no hospital da Misericordia, victima d'esta terrivel doença, o soldado d'infanteria 20, Antonio Netto, da freguezia de Negrellos. O infeliz havia entrado para o hospital civil no dia 23 apenas com alguma febre e cephalalgia, manifestando-se logo a meningite cérebro-espinal, de que veio a fallecer no dia 27 pelas 4 horas da tarde. O capitão-medico, sr. dr. Araujo, fez um relatório circumstanciado d'este caso, que enviou á 6.ª divisão militar, telegraphando logo ao inspector de saúde da grande circumscripção do norte e á 6.ª repartição da secretaria da guerra.

O sr. commandante d'infanteria 20, tenente-coronel Tito Barreto, licenciou por 8 dias todas as praças da 1.ª companhia, a que o finado pertencia, bem como as praças da companhia que fica mais proxima d'aquella, afim de se evitar o contagio da doença.

As casernas foram já rigorosamente desinfectadas, com o material de desinfectação da camara municipal, que promptamente o cedeu sob a direcção do sr. capitão-medico dr. Araujo, sendo queimada a roupa de cama, vestuario, etc. A desinfectação nas casernas foi chloroformal, pelo aparelho Trillat; e, para maior segurança, foi seguida de desinfectação por pulverisações de soluto de sublimado corrosivo, feita pelo pulverizador Syphonia. Os canos d'égoto foram desinfectados com soluto de sulfato de cobre.

Queixa contra um parochó

O nosso presado collega o «Jornal de Noticias», em carta de Braga de 27 do corrente, transcrevendo a local que com esta epigrapho publicamos no numero passado, acrescenta que o facto é muito grave, e que o sr. Arcebispo Primaz tem de tomar providencias energicas para que semelhantes abusos não continuem. O caso vae tambem ser entregue ao poder judicial.

Reclamação

Como se sabe, o sr. recebedor reclamou contra o orçamento ordinario da camara por este não inserir a verba de cem mil reis para o aluguer da casa da recebedoria. E sabe-se tambem que a camara desattendeu a reclamação.

Apezar de serem tão evidentes as razões allegadas pela Camara, e ser inanifesto para a gente sensata que a Camara não fez mais que praticar um acto de justiça e boa administração, contando um abuso que não devia continuar, é certo que alguém tentou desvirtuar as suas boas intenções, attribuindo a sua deliberação a má vontade contra o sr. recebedor, o que é redondamente falso.

Para inteiro convencimento de quem ainda tiver duvidas, ahi vae o que o Ministerio do Reino, que não morre de sympathias pela nossa camara, resolveu sobre o assumpto.

«Quanto á reclamação do recebedor acerca da renda da casa da sua residencia, de que é proprietario e onde tem funcionado a recebedoria, foi confirmado o indeferimento, visto o que consta do processo e o disposto no artigo 31.º da Carta de lei de 26 de julho de 1899.»

Leiteiras multadas

Tendo chegado por diferentes vezes ao conhecimento do sr. Subdelegado de saúde, a quem a lei especialmente incumbe o serviço da fiscalisação do leite, que, em grande parte, era suspeito o leite vendido ao publico no mercado, á rua da Rainha, aquelle funcionario auxiliado pela auctoridade policial procedeu á colheita e analyse de diferentes amostras, e verificando a adulteração pelo exame com o lacto-densimetro applicou diferentes multas que produziram a quantia de 505000 reis.

Na quarta-feira de madrugada foram capturados pelo sr. administrador do concelho diferentes individuos que por ameaças queriam induzir as leiteiras a fazerem «greve» e impedir que viessom á cidade vender o leite.

Estrada de Vizella a Tagilde

N'uma das ultimas sessões camararias foi unanimemente deliberado, por proposta do sr. dr. Armindo de Freitas, que a verba de viação municipal inserta no orçamento ordinario fosse equitativamente distribuida pelas estradas municipaes com projectos approvados e particularmente pela de Vizella a Tagilde.

Vae portanto brevemente dar-se começo a esta obra importante para as freguezias d'aquella parte do concelho, melhorando-se o seu accesso á povoação de Vizella e consequentemente a esta cidade.

Liberdade de Imprensa

A direcção da Associação da Imprensa vae dirigir uma representação documentada ao parlamento em que protesta contra o relatório do sr. juiz Voiga.

N'essa representação provar-se-ha serem menos exactas as informações fornecidas por aquelle magistrado.

S. Sebastião dos milagres

Conforme estava annunciada realisou-se no domingo passado na Basílica de S. Pedro, uma imponente solemnidade em honra de S. Sebastião dos Milagres.

De manhã houve missa cantada a grande instrumental com exposição do S. S., subindo ao pulpito, ao evangelho, o conceituado orador sagrado rev. Manoel Lopes Martins, que deixou satisfeito o numeroso auditorio que o escutou attentamente.

De tarde sahio uma bem organizada e luzidia procissão, seguindo no couce a banda regimental com toda a força disponível d'infanteria 20.

E' de justiça dizer-se que o templo estava decorado com fino gosto.

Festa associativa

Hoje, na sede da Associação dos Empregados do Commercio d'esta cidade, inaugurou-se, pelas 4 horas da tarde, o retrato do socio-fundador e benemerito sr. João Rodrigues Loureiro, socio da acreditada firma vimaranense Bento dos Santos Costa & C.^a

A inauguração será precedida d'uma conferencia feita pelo sr. Ezequiel de Mattos Carneiro.

Audiencias geraes

Foi addiada para depois de amanhã a audiencia geral em que terá de responder Clotilde Amelia, tambem conhecida por Rosa Moca, moradora na Póvoa do Picoto, d'esta cidade, accusada do crime de tentativa de homicidio voluntario, por deixar de alimentar uma sua filha menor com o proposito de a matar.

Dizem-nos pessoas de toda a consideração que na audiencia do julgamento a arguida justificará a sua innocencia, e se assim acontecer, estamos certos de que o dignissimo representante do Ministerio Publico, será o primeiro a pedir a absolvição da accusada.

Methodo Berlitz

Na Sociedade Martins Sarmiento estão funcionando aulas de francez, inglez e allemão por este novo methodo hoje muito em moda. O ensino é administrado por tres professores estrangeiros que para esse fim veem a esta cidade todas as segundas e quintas-feiras, dias em que tem logar as respectivas aulas. Ha actualmente aqui 40 individuos matriculados, sendo 17 em francez, 14 em inglez e 9 em allemão. E viva «la gracia»!

Moedeiro falso

A «Maria da Fonte» semanario que se publica na Povoia de Lanhozo, noticiou ha dias, que lhe constava que José Gonçalves Leiro, da freguezia d'Aroza, d'este concelho, tinha fabricado e continuava a fabricar moeda falsa de níquel de 100 réis, e que este facto era affirmado por differentes pessoas e que o proprio regedor da freguezia de Castellões, se lembrava de denunciar o supposto criminoso.

O sr. administrador do concelho mandou proceder a investigações averiguando que a noticia era desfida de fundamento.

Senhora da Luz

Na capella da Senhora da Luz, situada na freguezia de S. Miguel de Creixomil, suburbios d'esta cidade, realisa-se amanhã a festividade e romagem que todos os annos alli se verifica no dia 2 de fevreiro, e que costuma ser extraordinariamente concorrida, quando o tempo o permite.

Processo criminal

Pelo ministerio do reino foi autorisado o proseguimento do processo criminal instaurado n'esta comarca contra o cabo de policia Manoel Bento Ribeiro, da freguezia de S. Romão de Mezão-Frio.

Confraria extincta

Foi mandada adjudicar a respectiva junta de parochia uma promissoria do Banco de Guimarães, na importancia de 3055900 réis, da extincta confraria do S.S. da freguezia de S. Thomé d'Abuçã, com a clausula de o rendimento respectivo ser applicado ao culto do S.S. da mesma freguezia.

Outro caso de meningite

Temos hoje a registar um outro caso de meningite cerebrospinal.

Foi na freguezia de Santa Maria d'Athães, que elle se manifestou, victimando Rosa de Freitas, casada, lavradeira, do logar do Fundello de Baixo d'aquella freguezia.

Funeral

Como haviamos noticiado, effectuou-se no domingo passado, pelas 10 horas da manhã, na igreja do Seminario, com numerosa assistencia, os fallecidos funebres por alma do fallecido Antonio José d'Abreu Campo Santo.

Enchiam o templo os alumnos internos do Pequeno Seminario, os collegias internos e externos do Collegio da Sanfissima Trindade e respectivo corpo docente, deputações do Seminario Diocesano e do Seminario de Santo Antonio e S. Luiz Gonzaga, de Braga, Ordens Terceiras de S. Francisco e Carmo e Irmãdades dos Santos Passos e da Misericordia.

Tomou a chave do caixão o sr. Conego dr. Manoel Moreira Junior.

S. Braz

No magestoso templo de Santa Maria de Pombeiro, a 6 kilometros de Felgueiras, realisa-se amanhã a romaria da padroeira, mais vulgarmente conhecida pela festa de S. Braz, onde costumam affluir muitas pessoas d'aquelle concelho e dos concelhos limitrophes.

Escola primaria

Foi superiormente approvada a deliberação da Camara Municipal relativa á creação d'uma escola mixta na freguezia de Santa Eulalia de Fermentões, d'este concelho.

Azylo de Mendicidade de Ncssa Senhora da Consolação e Santos Passos

Donativos durante os mezes de Novembro e Dezembro do anno passado.

Do sr. Avelino Ribeiro de Castro Meirelles, da cidade do Porto, suffragando a alma do fallecido José Monteiro d'Abreu 105000 réis, do sr. Antonio Pereira de Souza, suffragando a alma de seus fallecidos paes, 55000 réis; da familia do fallecido José Maria Leite, suffragando a alma d'este felleito 205000; de um anonymo, 1 quintal de bacalhau, 50 kilos de arroz e 1 ceira de figos; do sr. João Fernandes de Mello, suffragando a alma de seu socio e amigo Manoel Pinheiro Guimarães, doze cobertas d'algodão de côr; do sr. Antonio Francisco, 105400 réis; do sr. Domingos José de Souza Junior, 6 kilos de bacalhau, 1 caixa e 1 ceira de figos; do sr. Antonio Fernandes da Silva Braga, uma travessa de doce; da ex.^{ma} sr.^a D. Rachel Vaz Vieira, 1 borça de trigo, 1 cantaro de vinho, e 1 cartucho de figos; do sr. Conde de Margaride, 1 almude de vinho, e 12 kilos de carne de porco; do sr. Antonio José de Faria, 15500 réis; do sr. Albano Pires de Souza, 450 réis; do sr. dr. Augusto Alfredo de Mattos Chaves, uma porção de tripas seccas proprias para salchichões, apprethendidas offerecidas pelo mesmo senhor.

Os donativos de beneficeiros durante os mezes de novembro e dezembro foram de 35800 réis.

Noticias militares

Na ultima ordem do exercito foi exonerado do commando d'infanteria 20, por ter attingido o limite d'idade, o sr. coronel Alves de Noronha, que, por este facto, passou ao quadro da reserva, no posto de general de brigada.

E' actualmente commandante d'infanteria 20, o sr. tenente-coronel Tito Barreto.

A ultima ordem do exercito promoveu a capitão para infanteria 20 o tenente da guarda municipal de Lisboa, sr. João de Chaby.

A mesma ordem agradeceu com o grau de cavalleiros da Ordem de Aviz os snrs. capitães d'infanteria 20 Carvalho Machado e Cruz e Souza.

Foi nomeado inspector de saude da 2.^a divisão militar, o sr. tenente-coronel medico Rodrigues d'Oliveira.

Fallecimento

Sepultou-se na segunda-feira da semana finda no cemiterio parochial da freguezia de Santa Maria de Pombeiro, em Felgueiras, o cadaver do sr. dr. Francisco de Barros e Silva Carneiro, da casa do Sobrado, da mesma freguezia.

O finado contava 70 annos d'idade e foi durante muitos annos administrador do concelho de Felgueiras e chefe do partido progressista.

A sua morte foi muito sentida por todos os seus concidadãos, porque o extincto era geralmente estimado pelas suas excellentes qualidades de caracter. Paz á sua alma.

Companhia do Theatro Lisbonense

Esta companhia tenciona vir a esta cidade dar uma série de espectaculos, tendo já para tal fim conseguido a devida licença para a edificação do theatro na Praça de D. Affonso Henriques.

Consta-nos que a inauguração será no dia 14 de março, levando á scena a «Vaudeville», em 4 actos e a «Nitouche».

A companhia, composta de 27 figuras d'ambos os sexos, tem merecido applausos nas terras onde tem apresentado os seus trabalhos, e porisso é de prevêr que o nosso publico lhe dispensará a costumada protecção.

Diversas noticias

Accentua-se nos nossos tribunales superiores uma attitude alevantada em defeza da lei e da liberdade. Ha dias o Supremo Tribunal de Justiça confirmou um accordão da Relação de Lisboa que condemnára um agente da auctoridade que abusivamente tinha prendido um eleitor.

O sr. Hintze Ribeiro continúa a recorrer a todos os expedientes para expulsar do ministerio o sr. ministro da fazenda, o qual pelo seu lado se segura á pasta com unhas e dentes. Agora não permite que elle responda na camara alta aos oradores da opposição, embora estes se refiram a assumptos da sua pasta.

Já partiram de Inglaterra, n'um vapor inglez, os engenheiros inglezes encarregados da construcção do caminho de ferro portuguez do Lobito, na provincia portugueza de Angola.

Terminou na camara dos deputados a discussão acerca da concessão feita ao subdito inglez Robert Williams d'um caminho de ferro entre a bahia de Lubito, no districto de Benguela, e a fronteira léste da provincia d'Angola.

Esse debate terminou d'um modo vergonhoso, regeitando a maioria governamental uma moção do distincto deputado sr. Mello e Souza em que a camara convidava o governo a submeter esse contracto á approvação das côrtes em observancia da nossa legislação constitucional.

As secretarias d'estado continuam abandonadas. Diz um nosso presadissimo collega que os snrs. ministros fogem d'ellas como o diabo da cruz.

Subscrição dos Bombeiros Voluntarios de Guimarães

Transporte 9675485 réis.

Accacio Machado F. Oliveira, 500; General João Pereira d'Éça Chaby, 15000; Antonio Leal de Barros e Vasconcellos, 55000; Alberto Caldas, 15000; Arnaldo Peixoto, 15000; J. R. B. Santos, 15000; Diversos anonymos do Porto, 25500; Manoel Vieira de Castro Brandão, 25000; Padre Antonio Augusto Monteiro, 500; Padre Antonio da Costa Pereira, 500; Antonio T. de Carvalho e Cyrne, 15000 réis; Joaquim Gomes d'Oliveira, 500; Francisco Ignacio da Cunha Guimarães, 15000; Antonio J. Pereira Lisboa, 15000; Tenente coronel Tito Barreto, 500; D. M. 500; Padre Francisco Saraiva Brandão, 15000; Padre Francisco Leite de Faria, 500; Padre Casimiro Machado Faria Oliveira, 800; João da Costa Salgado, 500; Manoel Bernardino Ferreira, 500; Manoel de Souza, 300; Cunha Dias & Comp.^a Limitada, 15500; José Augusto Ferreira da Cunha, 15000; Antonio Martins Pinto da Cunha, 15000; Candido José de Carvalho, 500; Um anonymo, 500; Roberto Victor Germano, 500; Abel Leão Martins, 200.

Somma 9955785 réis.

[CONTINUA]

Concerto

E' hoje que no theatro de D. Affonso Henriques, d'esta cidade, se realisou o annunciado concerto promovido pelo distincto professor de pianno sr. Americo Angelo e no qual tomam parte artistas distinctos.

Banda regimental

Se o tempo o permittir, a banda do regimento d'infanteria 20 executa hoje no jardim do Toural, da 1 ás 3 da tarde, o seguinte programma:

I PARTE

«Truvillo»—ordinario
«Pêrola do mar»—Gavoto
«Os Sinos do Corneville»—operetta
«Souvenir de Paris»—Poesia

II PARTE

«La bruja»—Gota
«Othello»—Pot-pourri
«Marte»—ordinario.

ANNUNCIOS

Arrematação

(1.^a publicação)

No dia 8 do proximo mez de fevreiro, ao meio dia, de tribunal commercial d'esta comarca, situado na rua das Lamellas, d'esta cidade, se tem de arrematar em hasta publica, sobre tres quartas partes do respectivo pedido, o direito relativo ás acções pendentes n'este Juizo contra os accionistas do Banco de Guimarães, pelas entradas em divida, e, tambem sobre tres quartas partes do seu respectivo valor, diversos penhores, letras, credito e papeis de credito, pertencentes á massa fallida do mesmo Banco, tudo constante das relações, que existem, para ahi serem examinadas, no cartorio do escrivão abaixo assignado, declarando, porem, que o direito, relativo ás acções, será posto em praça separadamente com respeito a cada processo ou acção pendente, que os penhores serão postos em praça em um só lote, que as letras serão postas em praça tambem em um só lote e que o credito e papeis de credito formarão um outro lote e assim serão postos em praça.

Pelo presente são sitados quaesquer credores incertos da dita massa fallida.

Guimarães, 29 de janeiro de 1903.

Verifiquei,

S. Leal

O escrivão,

João Joaquim d'Oliveira Bastos

ANNUNCIO

(1.^a publicação)

No Juizo de Direito de esta comarca e cartorio do 1.^o officio correm editos de 30 dias a contar da segunda e ultima publicação, chamando e citando Vicente Marques, marido da coherdeira Maria d'Oliveira, que foi morador na freguezia de Salvador de Balazar e actualmente auzente em parte incerta no Brazil, para assistir aos termos do inventario orphanologico a que se procede por obito de Maria Thereza d'Oliveira, moradora que era na quinta de Pouzada e dita freguezia, em que é inventariante o xiuvo d'ella Domingos d'Oliveira.

Para o mesmo fim tambem é citado o credor Antonio Joaquim Cardoso, da rua de S. João n.^o 34, da cidade de Braga, e bem assim os mais credores e legatarios desconhecidos ou residentes fora da comarca. Guimarães, 26 de Janeiro de 1903.

Verifiquei,
S. Leal
O escrivão,
Manoel Dias d'Oliveira.

AGRADECIMENTO

Os abaixo assignados julgam ter cumprido o dever de agradecerem a todas as pessoas que os honraram com a sua presença nos responsos de sepultura, e os cumprimentaram por occasião do fallecimento de sua querida filha Anna do Soccorro Pires, mas como podesse dar-se alguma falta involuntaria veem por este meio reparal-a, protestando a todos a sua eterna gratidão.

Guimarães, 24 de Janeiro de 1903.

Maria da Silva Pires
Domingos José Pires

ANNUNCIO

(2.^a Publicação)

PELO praso de 8 dias, a contar da publicação d'este annuncio, acha-se aberto concurso para a arrematação da publicação annual, de todos os annuncios que tiverem de ser adiantados pelo Cofre d'este Juizo. As propostas devem ser apresentadas em carta fechada pelos concorrentes, até ás 3 horas da tarde, do dia em que terminar aquelle praso, na Contadoria d'este mesmo

Juizo, situada na rua das Lameillas, d'esta mesma cidade, para depois se adjudicar como a lei determina.

Guimarães, 22 de Janeiro de 1903.

O Juiz de Direito

Silva Leal

O escrivão de semana

Manoel Dias d'Oliveira

ANNUNCIO

Arrematação

(2.^a publicação)

POR virtude da execução por divida de contribuição de registro, que o Ministerio Publico nesta comarca, promove contra os menores impuberes—Custodio, Isaura, Elydio, Clementina, Florinda e João, representados por sua mãe e tutora Conceição da Costa Coutinho, viuva, do logar da Veiga, da freguezia de Castellões, d'esta mesma comarca; tem de arrematar-se no Tribunal Judicial d'ella, no dia 8 do proximo mez de fevereiro, ao meio dia, os seguintes bens de raiz a saber:

Um cerrado denominado dos Bacellos, situado no logar do Assento, da dita freguezia de Castellões, que se compõe de 7 leiras, divididas por socalcos, terrenos de cultura com arvores de vinho e um pequeno terreno de matto com carvalhos, o que tudo se acha avaliado na quantia de 249\$920 réis; o que tudo será entregue no dito dia, a quem por elle mais offerecer e der acima da sua avaliação, ficando por este citados todos os credores incertos dos executados, para assistirem á praça querendo.

Guimarães, 20 de Janeiro de 1903.

Verifiquei,

Silva Leal

O escrivão,

Gaspar Teixeira de Souza Mascarenhas.

ANNUNCIO

Arrematação

(2.^a publicação)

NA execução por custas, que o Ministerio Publico, n'este Juizo promove contra José de Oliveira Faria Pinto, da freguezia de Brito d'esta comarca, voltam pela 2.^a vez á praça e por metade do seu valor no Tribunal Judicial d'esta mesma comarca, no dia 1 de

Fevereiro ao meio dia, os seguintes bens de raiz a saber:

A leira denominada da Herdade ou Guilheta, terra lavradia com arvores de vinho, de natureza allodial e atravessada aos lados Norte e Sul por caminhos de servidão, situada na freguezia de Serzedello d'esta mesma comarca no valor de 36\$300 réis.

A leira do Ribeiro, sita no monte de S. Pedro, no logar dos Sobreiros da referida freguezia, terra de matto; no valor de 45000 réis; o que tudo será entregue no dito dia a quem por ellas mais offerecer e der acima das quantias designadas, ficando por este citados todos os credores incertos do executado para assistirem á praça querendo.

Guimarães, 16 de Janeiro de 1903.

Verifiquei,

Silva Leal

O escrivão,

Gaspar Teixeira de Souza Mascarenhas.

Dinheiro a juro

A Irmandade das Almas, de Creixomil, dá a juros, por escriptura publica, com hypotheca, a quantia de 500\$000 réis.

Manteiga de Cambra

Ao estabelecimento de mercaria do acreditado negociante d'esta praça, sr. Domingos Pereira Mendes, ao Campo do Toural, chegou a afamada manteiga da Fabrica de Lacticinios do Valle de Cambra.

Esta deliciosa manteiga, dum sabor especial e d'um aspecto muito agradavel, foi ha pouco analysada no Laboratorio do Instituto Central de Higyene e na conclusão da analyse a que foi submettida reconheceu-se que era MANTEIGA PURA, propria para consumo.

O sr. Pereira Mendes é o unico depositario d'esta manteiga em Guimarães.

500\$000 REIS

Quem pretender esta quantia a juro com hypotheca pode dirigir-se á typographia d'este jornal.

Caminho de Ferro de Guimarães

HORARIO DOS COMBOYOS DESDE 1 DE NOVEMBRO

COMBOYOS DESCENDENTES

N.^o 2—Mixo—Parte de Guimarães ás 5,15 da manhã e chega á Trofa ás 6,50. Corresponde directamente ao comboyo n.^o 2 do Minho que parte da Trofa ás 7,15 e chega ao Porto ás 8, 28 da manhã.

N.^o 10—Mixo—Parte de Guimarães ás 7 da manhã e chega á Trofa ás 9.

N.^o 4—Mixo—Parte de Guimarães ás 11,51 da manhã, chegando á Trofa á 1,26 da tarde. Corresponde na Trofa com o comboyo n.^o 3 do Minho para Braga, Valença e Povoa e com o comboyo n.^o 4 do Minho que chega ao Porto ás 2,47 da tarde.

N.^o 6—Correio—Parte de Guimarães ás 4 da tarde e chega á Trofa ás 5,35. Corresponde com o comboyo n.^o 6 do Minho que chega ao Porto ás 7,5 da noite e com o comboyo n.^o 5 para Valença, Braga e Povoa.

COMBOYOS ASCENDENTES

N.^o 7—Mixo—(mercadorias)— Parte da Trofa ás 7,48 da manhã e chega a Guimarães ás 9,30. Corresponde na Trofa com o comboyo n.^o 7 da linha do Minho, que parte do Porto ás 5,55 da manhã e com o comboyo procedente de Valença, Braga e Vianna.

N.^o 1—Correio—Parte da Trofa ás 9,50 da manhã e chega a Guimarães ás 11,1. Corresponde ao comboyo n.^o 1 do Minho, que parte do Porto ás 8,15 da manhã e chega á Trofa ás 9,21.

N.^o 3—Mixo—Domingos e dias sanctificados—Parte da Trofa á 1,53 da tarde e chega a Guimarães ás 3,11. Corresponde na Trofa com o comboyo n.^o 3 do Minho, que parte do Porto ás 11,20 da manhã e com o n.^o 4 procedente de Valença, Braga e Povoa.

N.^o 9—Mixo—Dias uteis—Parte da Trofa ás 5,25 da tarde e chega a Guimarães ás 6,50. Corresponde ao comboyo n.^o 9 do Minho, que parte do Porto ás 4,20 da tarde.

N.^o 5—Mixo—Parte da Trofa ás 7,22 da noite e chega a Guimarães, ás 8,58. Corresponde ao comboyo n.^o 5 do Minho que parte do Porto ás 5,45 da tarde.

Todos os outros comboyos aqui não mencionados e que faziam parte do horario em vigor até 31 do mez d'outubro findo, foram supprimidos.

ALMANACH DO

"DIARIO DA TARDE,"

ILLUSTRADO COM NUMEROSAS GRAVURAS

A' venda em todas as livrarias e kiosques

Preço 100 réis

Pelo correio, 120 réis

PEDIDOS AO

BUREAU LITTERARIO

Rua de Bomjardim,

MERCEARIA

DE

JOSÉ JOAQUIM VIEIRA DE CASTRO

17—Rua de Damaso—19 e 21

(ANTIGA CASA SEQUEIRA)

GUIMARÃES

Agente da companhia de seguros contra fogo a PORTUENSE

DEPOSITO



E

POLVORA DO ESTADO

N'ESTE bem conhecido estabelecimento vende-se boga de sabão de primeira qualidade, para por cor ao vinho. Enxofre e sal. Sementes de hortaliças de todas as qualidades. Tambem alli encontrarão os seus numerosos freguezes um bom e variado sortimento dos seguintes generos que vende por preços excessivamente baratos: arroz, bacalhau, açúcar, sabão (das fabricas do Porto), azeite de Trás-os-Montes, stercina, chá, caffè, e tudo mais que diz respeito a este ramo de negocio.